



São Josemaria Escriva

Fundador do Opus Dei

Início - São Josemaria - Para falar com Deus - Otimismo

Otimismo

27.10.2011

Com a graça de Deus, há-de acometer e realizar o impossível..., porque o possível qualquer um o faz.

Forja, 216

Tarefa do cristão: afogar o mal em abundância de bem. Nada de fazer campanhas negativas, nem de ser antinada. Pelo contrário: viver de afirmação, cheios de otimismo, com juventude, alegria e paz; olhar para todos com compreensão: os que seguem Cristo e os que O abandonam ou não O conhecem.

Compreensão, porém, não significa abstencionismo, nem indiferença, mas atividade.

Sulco, 864

O otimismo cristão não é um otimismo cómodo, nem uma confiança humana em que tudo correrá bem; é um otimismo que se enraíza na consciência da liberdade e na fé na graça; é um otimismo que nos obriga a exigirmo-nos a nós próprios, a esforçarmo-nos por corresponder ao chamamento de Deus.

Cristo manifesta-se, portanto, não já apesar da nossa miséria, mas, de certo modo, *através* da nossa miséria, da nossa vida de homens feitos de carne e de barro, no esforço por sermos melhores, por realizarmos um amor que aspira a ser puro, por dominarmos o egoísmo, por nos entregarmos plenamente aos demais, fazendo da nossa existência um serviço constante.

Cristo que passa, 114

Preocupa-me...

Depois do entusiasmo inicial, começaram as hesitações, os titubeios, os temores... Preocupam-te os estudos, a família, o problema económico, e sobretudo o pensamento de que não podes, de que talvez não sirvas, de que te falta experiência da vida.

Dar-te-ei um meio seguro de superar esses temores (tentações do diabo ou da tua falta de generosidade!): "despreza-os", elimina da tua memória essas

recordações. Já o pregou de modo terminante o Mestre há vinte séculos: "Não volte a cara atrás!".

Sulco, 133

Não ao pessimismo

Rejeita o teu pessimismo e não consintas pessimistas a teu lado. É preciso servir a Deus com alegria e com abandono.

Forja, 217

Podia portar-me melhor, ser mais decidido, transbordar mais entusiasmo... Porque não o faço?".

Porque (perdoa a minha franqueza) és um tolo: o diabo está farto de saber que uma das portas da alma mais mal guardadas é a da tontice humana - a vaidade. Por aí carrega agora com todas as suas forças: recordações pseudo-sentimentais, complexos de ovelha ranhosa na sua visão histérica, impressão de uma hipotética falta de liberdade...

Que esperas para pôr em prática o aviso do Mestre: "Vigiai e orai, porque não sabeis o dia nem a hora?".

Sulco, 164

Exercita-te na virtude da esperança, perseverando - por Deus e ainda que te custe - no teu trabalho bem acabado, com a convicção que o teu esforço não é inútil ante Nosso Senhor.

Forja, 277

Com Deus é possível

- Filho, com as tuas próprias forças, não podes nada no terreno sobrenatural; mas, sendo instrumento de Deus, poderás tudo!: "omnia possum in eo qui me confortat!", tudo posso naquele que me conforta! pois Ele quer, pela sua bondade, utilizar instrumentos ineptos, como tu e como eu.

Forja, 232

A alegria, o otimismo sobrenatural e humano, são compatíveis com o cansaço físico, com a dor, com as lágrimas - porque temos coração -, com as dificuldades na nossa vida interior ou na tarefa apostólica.

Ele, "perfectus Deus, perfectus homo", perfeito Deus e perfeito homem, que tinha toda a felicidade do Céu, quis experimentar a fadiga e o cansaço, o pranto e a dor..., para percebermos que para ser sobrenaturais temos de ser muito humanos.

Forja, 290

Nas batalhas da alma, a estratégia muitas vezes é questão de tempo, de aplicar o remédio conveniente, com paciência, com pertinácia. Aumentai os atos de esperança. Recordo-vos que sofrereis derrotas, ou que passareis por altos e baixos - Deus permita que sejam impercetíveis - na vossa vida interior, porque ninguém está livre desses percalços. Mas o Senhor, que é onnipotente e misericordioso, concedeu-nos os meios idóneos para vencer. Basta que os empreguemos, como comentava antes, com a resolução de começar e recomeçar em cada momento, se for preciso.

Amigos de Deus, 219

Filhos prediletos

Se nos sentimos filhos prediletos do nosso Pai dos Céus - é o que somos! -, como é que não estamos sempre alegres? Pensa bem nisto.

Forja, 266

Deus tem sobre nós, seus filhos, um direito especial: o direito a que correspondamos ao seu amor, apesar dos nossos erros pessoais. Esta convicção, ao mesmo tempo que nos impõe uma responsabilidade de que não podemos escapar, dá-nos segurança plena: somos instrumentos nas mãos de Deus, com que Ele conta diariamente e, por isso, diariamente, nos esforçamos por servi-lo.

Forja, 613

Moral de vitória

Para um filho de Deus cada jornada tem de ser uma ocasião para se renovar, com a segurança de que, ajudado pela graça, chegará ao fim do caminho, que é o Amor.

Por isso, vais bem, se começares e recomeçares. Se tiveres moral de vitória, se lutares, com o auxílio de Deus vencerás! Não há dificuldade que não possas superar!

Forja, 344

Se Deus está connosco, quem nos poderá derrotar? . Otimismo, portanto. Incitados pela força da esperança, lutaremos para apagar a mancha viscosa que espalham os semeadores do ódio e redescobriremos o mundo com uma perspectiva jubilosa, porque saiu formoso e limpo das mãos de Deus, e restituir-lho-emos assim belo, se aprendermos a arrepender-nos.

Amigos de Deus, 219